



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Corpus de Cartas Pessoais entre Familiares de Júlio de Castilhos: fonte de estudo sociolinguístico histórico
Autor	CYRANO DA ROSA SILVA
Orientador	VALERIA NETO DE OLIVEIRA MONARETTO



Resumo da Pesquisa

Autor: Cyrano da Rosa Silva Orientadora: Valéria Neto de Oliveira Monaretto

Corpus de Cartas Pessoais entre Familiares de Júlio de Castilhos: fonte de estudo sociolinguístico histórico

O projeto ***“PARA UMA HISTÓRIA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO GAÚCHO: variação e mudança fonológica em textos escritos oitocentistas”*** tem como um dos objetivos formar *corpora* de textos escritos no Rio Grande do Sul, no século XIX, para estudos em variação e mudança linguística. A formação de um *corpus* de língua escrita em um estágio de língua no passado é uma tarefa complexa que se estende desde a localização de textos representativos de uma época em Arquivos Históricos, até o processo de leitura e posterior transcrição. As dificuldades de identificação de uma tipologia textual definida; a obtenção de textos em todas as fases da história e a localização de edições críticas fidedignas (Cambraia, 1996) fazem parte dos desafios do pesquisador em linguística histórica. Para se poder interpretar e codificar a variação linguística em dados históricos, é preciso também, segundo Montgomery (2007), que se leve em conta outros aspectos como a época e local de produção do texto, bem como informações sociais do autor. Para este tipo de abordagem é imprescindível se constituir um *corpus* representativo que permita refletir uma comunidade linguística de uma determinada época. Diante do variado número de documentos disponíveis nos Arquivos Históricos em Porto Alegre, selecionamos - para fins de formação de *corpora* oitocentistas do Estado - cartas pessoais da família de Júlio de Castilhos. Nascido no Rio Grande do Sul em 1860 (Vila Rica), Júlio de Castilhos foi jornalista, político e um dos fundadores do partido Republicano e do jornal *A Federação*, tornando-se presidente da Província de São Pedro (RS) em 1891 e em 1893. A escolha deste personagem deveu-se também pelo fato de Júlio de Castilhos se vincular a aristocráticas famílias do sul do Estado. Configurada como uma instância de comunicação verbal espontânea, a estrutura das cartas pressupõe um eixo com autor, destinatário e tema íntimo, através do qual pode ser possível a identificação de aspectos linguísticos relacionados a categorias sociais. Apresentaremos o processo de leitura em arquivo digitalizado e posterior transcrição semi-diplomática dos documentos com base em normas estabelecidas pelo *Projeto História do Português Brasileiro*, de âmbito nacional. Este trabalho também tem por objetivo verificar, como uma atividade paralela a esta organização do *corpus* de manuscritos pessoais, se há estilos linguísticos que podem ser considerados a partir das relações de hierarquia social entre os familiares, contribuindo, assim, para a formação de um perfil social e linguístico da comunidade da época.